

# Exame neonatal leva à cura em 80% dos portadores de displasia de Quadril

Um simples diagnóstico, realizado na maternidade, pode mudar completamente a vida de uma pessoa. Médicos do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HC), ligado à Secretaria de Estado da Saúde, atendem mensalmente cerca de 20

casos graves de displasia congênita de quadril.

A doença pode deixar a pessoa manca ou dependente de prótese por toda a vida. De acordo com especialistas problemas graves podem ser evitados com simplicidade, quando tratados nos primeiros dias de vida.